



17 a 20 de maio de 2017

Cuiabá / MT

Trabalhos Científicos

Título: Intolerância À Lactose, Exagero No Diagnóstico

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); OLÍVIA ZACAS (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); RAFAEL PIMENTE SALDANHA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); HELOISA RODRIGUES RIBEIRO SAMPAIO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); MIRELLA TABOSA PRATES (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); MAYSÁ MILLENA DE MATTOS LUZ (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); MARINA PIMENTEL SALDANHA (UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA); PAULO CESAR DE JESUS DIAS (CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS/CUIABÁ); CARINE CALEGARO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ); ANA GABRIELA PETINELLI VIEIRA COUTINHO MONTEIRO ARAÚJO (UNIVERSIDADE DE CUIABÁ)

Resumo: Introdução: Lactose é um dissacarídeo encontrado no leite e que por ação da lactase no intestino delgado sofre hidrólise, formando glicose e galactose. Raramente existe uma deficiência dessa enzima e quando ocorre é geralmente transitório. Deficiência da lactase não deve ser confundida com sensibilidade às proteínas do leite. O relato de caso procura enfatizar que por intermédio de uma anamnese detalhada, a intolerância à lactose tem ocorrido de forma inadequada. Descrição do caso: Criança, masculina, 2 anos de idade, vem apresentando episódios de urticárias após consumir inúmeros alimentos, notadamente o ovo e o peixe. Durante a anamnese, genitora relata que vem oferecendo, sob orientação médica, leite de vaca sem lactose desde o primeiro semestre de vida, pois naquela ocasião, apresentava também urticárias de repetição e ao oferecer esse leite sem lactose, a criança deixou de apresentar sintomatologias para esse referido alimento. Continuava, no entanto, apresentando urticárias quando consumia ovo e peixe. As IgE específicas evidenciaram: ovomucóide= 15,3 ku/l (grau III); ovoalbumina= 4,70 Ku/l (grau III); peixe= 0,6 ku/l (grau I) e Castanha do Pará= 0,7 ku/l (grau II). As IgE para caseína, betalactoglobulina e alfa lactalbumina foram indetectáveis. Genitora foi orientada em oferecer leite de vaca sem restrições e afastar somente aqueles alimentos implicados com urticárias e corroboradas com as respectivas IgE específicas. Conclusão: Certamente a criança não teve sensibilização para as frações proteicas do leite e que diante das alergias para outros alimentos, possivelmente ocorreu confusão de reação adversa com o leite de vaca.